

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - ANATOMIA/ HISTOLOGIA

CAMADA CORONOIDE: EVIDÊNCIA DE UMA NOVA ESTRUTURA NO MÚSCULO MASSETER

Letícia Rama Domingos (leticiaa.rama@icloud.com)

Claudio Osiris De Oliveira (claudioliveira@umc.br)

Introdução: O músculo masseter é um dos principais músculos da mastigação, localizado na região lateral da face, ele se destaca pela sua força e papel essencial no processo mastigatório, sendo comumente descrito como composto de uma camada superficial e uma profunda, entretanto, estudos recentes demonstraram a existência de uma possível terceira camada, denominada coronoide. O conhecimento anatômico preciso desse músculo é essencial para a odontologia clínica e cirúrgica, pois influencia a eficácia de bloqueios anestésicos, o manejo de disfunções temporomandibulares e o entendimento das forças mastigatórias. Em cirurgias, como nas ortognáticas, reconhecer elementos como a terceira camada pode evitar intercorrências e otimizar os resultados. **Objetivo:** Analisar estudos científicos que evidenciam a existência de uma terceira camada do músculo masseter, denominada camada coronoide.

Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e ScienceDirect, abrangendo artigos em inglês e português publicados entre 2000 e 2022. Foram utilizados os descritores: Masseter muscle, Anatomy, Masticatory muscles. Os critérios de inclusão foram: relevância direta ao tema, metodologia clara e publicação a

partir do ano de 2000. Resultados: Os estudos analisados confirmaram a presença constante de uma terceira camada profunda do músculo masseter, estendendo-se da superfície medial do processo zigomático do osso temporal até a raiz e a margem posterior do processo coronoide. Essa camada esteve presente em todos os casos examinados, indicando que não se trata de uma variação anatômica, mas de uma estrutura consistente. A terceira camada do músculo masseter apresenta forma estreita, alongada e retangular. O arranjo de suas fibras musculares sugere papel estabilizador da mandíbula, especialmente em relação ao processo coronoide. Essa porção se origina na superfície temporal medial do processo zigomático do osso temporal e na camada profunda da fáscia temporal, sendo distinta do músculo temporal e da camada profunda do masseter. Conclusão: O reconhecimento anatômico dessa estrutura é clinicamente relevante, pois pode influenciar o diagnóstico e o tratamento de disfunções temporomandibulares, além de auxiliar no planejamento de cirurgias mandibulares, contribuindo para melhores resultados funcionais e evitando complicações.

Palavras-chave: masseter muscle; anatomy; masticatory muscles.